

29/5/1984

Começam hoje negociações nas "lavouras brancas"

Pela primeira vez em sua existência de mais de 20 anos, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaboticabal conseguiu marcar uma reunião com representantes dos fazendeiros da região, para discutir as reivindicações dos empregados temporários das chamadas "lavouras brancas" (arroz, feijão, milho, cebola, amendoim, soja). O encontro será realizado hoje às 20 horas na subsede do sindicato em Monte Alto com a participação de representantes de fazendeiros e prefeitos de Jaboticabal, Monte Alto, Taiúva, Pirangi, Taquaritinga e Vista Alegre.

A principal reivindicação dos trabalhadores é o pagamento de uma diária de Cr\$ 10 mil cruzeiros, além dos benefícios de carteira assinada, férias, 13o. salário e indenização ao término das colheitas. O presidente do Sindicato, Benedito Vieira Magalhães, afirma que grande parte dos fazendeiros da região já está pagando diárias de Cr\$ 7 mil, enquanto outros ainda estão pagando praticamente o mesmo do ano passado, isto é, de Cr\$ 3.500 a 4.000 por dia.

"Ou os fazendeiros aceitam a nossa proposta, ou vão ficar sem gente para trabalhar, pois vai todo mundo colher cana e laranja" — comentou Magalhães. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Roberto Horiguti, que também vai participar da reunião, afirma que a inédita decisão dos fazendeiros, de aceitarem participar de negociações, é consequência das recentes greves de bóias-frias.

(Página 17)